



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

***Em 30 de setembro de 2017 e relatório
sobre a revisão de informações
trimestrais.***

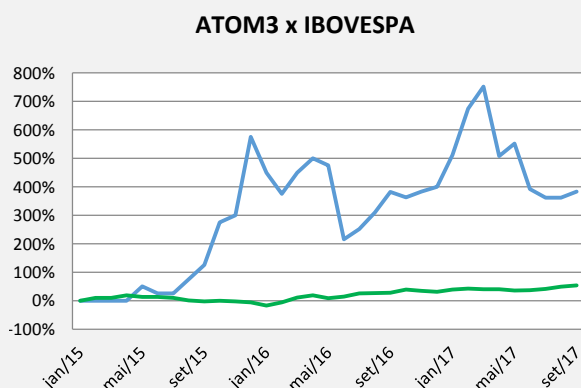
Sorocaba, SP, 10 de outubro de 2017. A Administração da **Atom Empreendimentos e Participações S.A.** (BM&FBovespa – ATOM3), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado.

COTAÇÃO ATOM3 30/09/2017

R\$ 2,90

VALOR DE MERCADO 30/09/2017

R\$ 60.607.137,70



ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 00.359.742/0001-08

Rua Messias Pereira de Paula, 333 - Sorocaba/SP

CEP 18046-640

Relacionamento com Investidores

(+55 15) 3031-6101

www.atompar.com.br

ri@atompar.com.br

PRINCIPAIS RESULTADOS 3T17:

Receita Bruta Total:

R\$ 3,652 milhões

EBITDA:

R\$ 1,729 milhões

Margem EBITDA:

47%

Lucro Líquido:

R\$ 1,460 milhões

RESULTADOS ACUMULADOS:

*Desde 30.03.2017.

Receita Bruta:

R\$ 7,121 milhões

EBITDA:

R\$ 3,556 milhões

Margem EBITDA:

49%

Lucro Líquido:

R\$ 2,241 milhões

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA	6
MESA DE TRADING	6
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	7
PLANOS DE EXPANSÃO.....	9
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS	11
RECONHECIMENTOS E DESTAQUES	12
EXPECTATIVAS	13
BALANÇOS PATRIMONIAIS	14
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	15
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto).....	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto.....	17
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	18
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	19
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	25



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Sobre os resultados

Estamos muito satisfeitos com a evolução e desempenho econômico da companhia. Há 6 meses atrás a companhia não possuía caixa, receita e operação. Não lembro nenhum precedente na história de mercado de capitais no Brasil onde tenha acontecido algo similar a isso. Atingimos satisfatoriamente a meta de R\$ 7,1 milhões de receita no primeiro semestre operacional. Mesmo com um mercado mais agitado, continuamos crescendo e fazendo prevalecer nosso modelo. Para muitos *traders* independentes de mercado, e até algumas grandes tesourarias e fundos de hedge, foi um trimestre de muita dificuldade.

O EBITDA da Companhia atingiu algo próximo de R\$ 1,7 milhões no trimestre e já temos a construção em apenas seis meses de R\$ 3,5 milhões, uma marca excepcional mostrando que a Companhia trabalha ajustada com seus custos fixos.

O lucro líquido do 3ITR foi de quase R\$ 1,5 milhões, o que nos credencia a grande margem líquida das Companhias listadas, agora nossa meta é escalabilidade do negócio. Estamos trabalhando muito forte em cima disso. Desde a ativação da companhia já atingimos um lucro líquido R\$ 2,3 milhões, que poderia ser maior, de R\$ 2,8 milhões caso não fossem as baixas não recorrentes do ativo tributário.

Vemos imenso potencial de crescimento nos resultados, e estamos trabalhando dia e noite em nosso plano de expansão de longo prazo.

Sobre a área educacional

A Companhia vem fazendo grandes investimentos para melhorar seu modelo educacional e atrair mais *traders* para o treinamento, no trimestre foram gastos quase R\$ 400 mil em implementações de plataformas, pesquisas e material educacional. Esse treinamento teve imediatamente um impacto muito positivo levando os *traders* a uma melhor *performance* e atraindo pessoas mais preparadas para operar o capital da companhia. Acreditamos que investir em educação é o melhor caminho para a companhia crescer e se desenvolver no longo prazo.

Estamos muito animados com os resultados e histórias de superação e vitória dos *traders* da nossa mesa.



Ativo fiscal diferido e prejuízo fiscal

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as Declarações de imposto de renda e SPED FISCAL correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

A administração da Companhia optou pelo não lançamento do ativo diferido pelos motivos expressos abaixo:

- 1- A Companhia ainda está em fase inicial das suas atividades, portanto é prematuro e complexo qualquer tipo projeção de resultados que justifiquem a alocação desse ativo;
- 2- A Companhia tem atuado com máxima transparência e busca manter um balanço operacional de fácil entendimento;

O não lançamento não significa perda de direito ou irregularidade por parte da Companhia.

Abaixo maiores explicações sobre ativo fiscal diferido:

“O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social deve ser reconhecido, total ou parcialmente, desde que a entidade tenha histórico de rentabilidade, acompanhado da expectativa fundamentada dessa rentabilidade por prazo que considere o limite máximo de compensação permitido pela legislação.

Deve-se reconhecer o ativo fiscal diferido com relação a prejuízos fiscais à medida que for provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos.

A avaliação dessa situação é de responsabilidade da administração da entidade e requer julgamento das evidências existentes. A ocorrência de prejuízos recorrentes constitui uma dúvida sobre a recuperabilidade do ativo diferido. Precisa ser claramente entendida a vinculação entre o reconhecimento de ativo fiscal diferido e a avaliação da continuidade operacional da entidade efetuada para a aplicação de princípios contábeis aplicáveis a entidades em liquidação.

Certamente, a existência de dúvidas quanto à continuidade operacional demonstra que não é procedente o lançamento contábil dos ativos fiscais diferidos. Por outro lado, apesar de não existir dúvida sobre continuidade, poderão existir circunstâncias em que não seja procedente o registro do ativo fiscal diferido.

Portanto nesse momento a Companhia não vê a necessidade de tais reconhecimentos, o que não gera prejuízos a Companhia nem perda de direito.

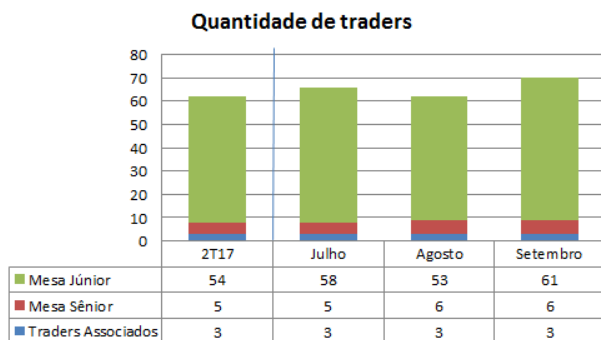
OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA

A Companhia tem como principal objetivo o investimento em títulos da dívida pública e operações de *daytrade* no mercado financeiro, assim como a participação em empresas de *propraders* no Brasil e no Exterior na qualidade de sócio quotista ou acionista. Atualmente atua com atividades de educação financeira e gestão de capital próprio (mesa proprietária e ou tesouraria).

MESA DE TRADING

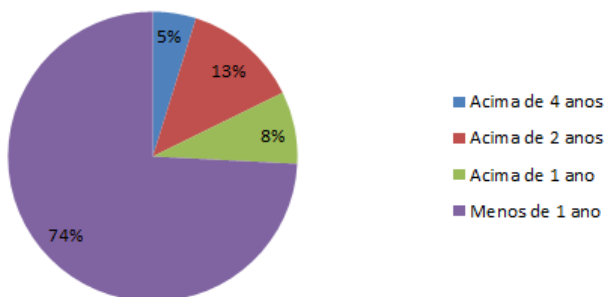
Os controladores da ATOM estão no ramo de mesa proprietária (*proprading*) desde 2013.

A mesa de operações da ATOM encerrou o terceiro trimestre com uma equipe de 70 profissionais, sendo: 3 *traders* associados, 6 *traders* sênior e 61 *traders* junior, estes últimos são provenientes do processo seletivo da área educacional através do Simulador ATOM. Ainda temos em processo de treinamento e qualificação 258 *traders* participando do preparatório, última etapa de avaliação para que possam receber o capital da Companhia.

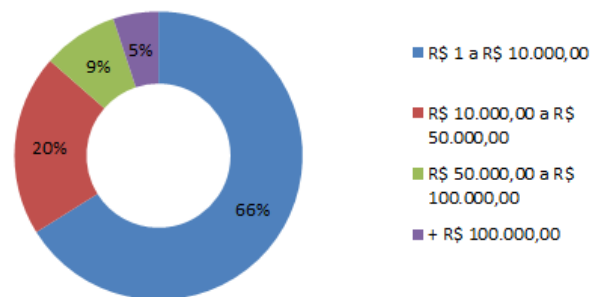


Na composição atual da mesa, dos 70 profissionais ativos, alguns estão cadastrados desde o início deste projeto, a mais de quatro anos.

Tempo do trader na mesa



Quanto dinheiro os traders estão ganhando?

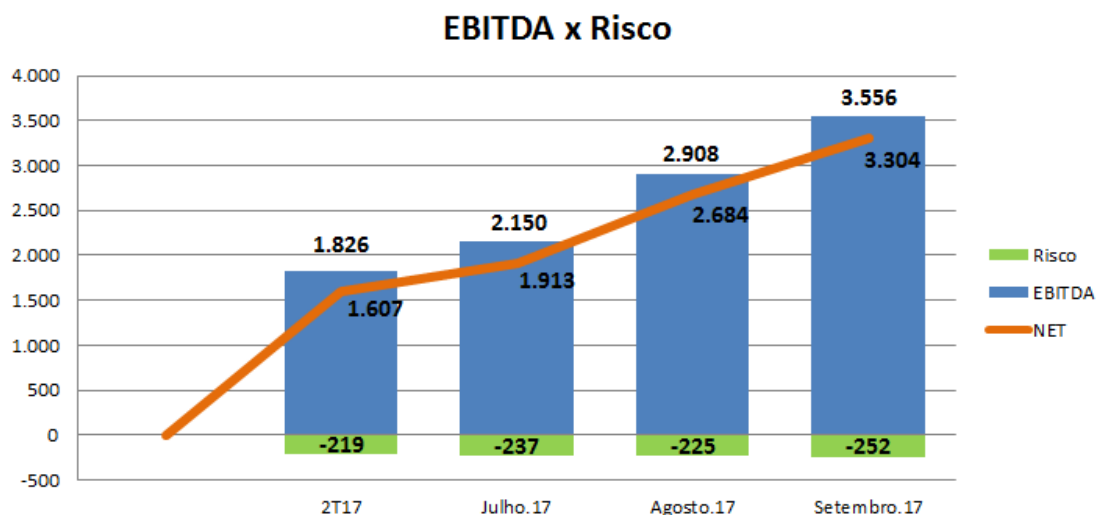


DESEMPENHO OPERACIONAL

Capital de Risco x Capital gerado

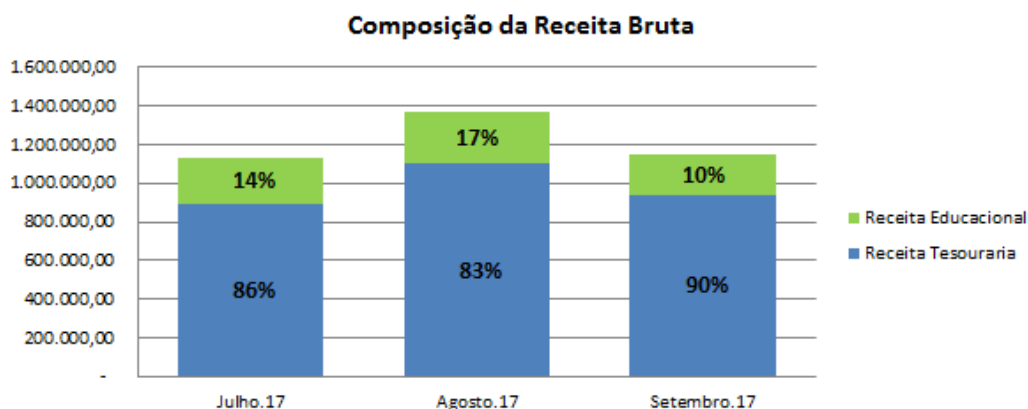
Através de capital próprio a Companhia atua ativamente no mercado financeiro buscando as melhores oportunidades, sejam elas em operações de *daytrade* ou outras operações estruturadas que possam trazer rentabilidade de forma arrojada. A Companhia conta com uma gestão agressiva de caixa, mas com amplo controle de risco capaz de mitigar e minimizar as possíveis perdas.

O gráfico abaixo demonstra a comparação do EBITDA gerado pela Companhia, comparado ao risco máximo da mesa de trading, ou seja, no mês de Setembro, por exemplo, caso todos os *traders* da mesa atingissem a perda máxima de suas contas, o valor total de perda da Companhia seria R\$252 mil.



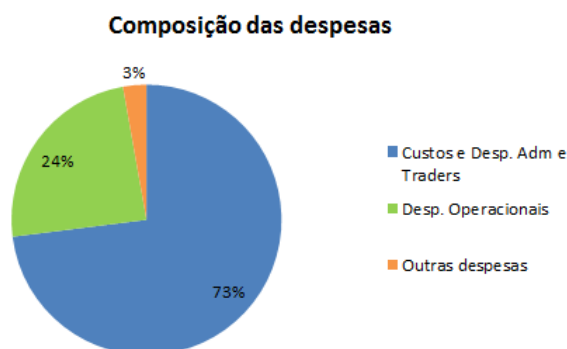
Fontes de receita

A Companhia reportou no 3T17, seu segundo trimestre operacional depois 17 anos sem atividades e ativos, uma receita bruta de R\$ 3,652 milhões, sendo 715 mil da área educacional e 2,936 milhões de receita financeira da tesouraria.



Despesas Operacionais

Os controladores, como já informado, estão em busca constante de corte de custos e despesas. Os custos e despesas operacionais (comerciais, administrativas, e outras despesas/receitas operacionais) somaram R\$1,770 milhões no trimestre, representando 48,5% da receita financeira bruta da Companhia.



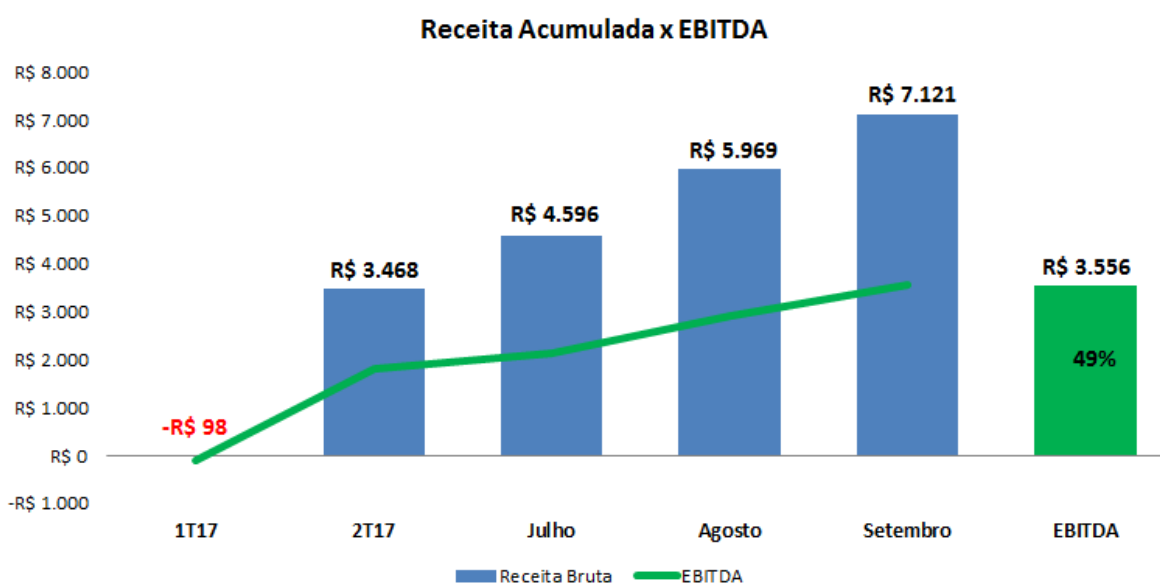
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado ficou em R\$ 1,460 milhões neste terceiro trimestre, representando 40% da receita bruta do período.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA, que representa a geração operacional de caixa da Companhia, fechou o terceiro trimestre com o equivalente a R\$ 1.729 mil, contra R\$ 1.826 mil do trimestre anterior.

Este resultado consolidado do trimestre representa 49% da receita bruta do período, e o gráfico abaixo mostra a evolução do caixa da Companhia comparado com a receita bruta.



Caixa líquido de dívidas

Com a ativação da Companhia neste trimestre e a transferência das operações pela controladora, todo o caixa gerado é líquido de dívidas, pois atualmente a Companhia não possui dívidas contratadas para o desenvolvimento das suas atividades.



Demonstrativo de Resultado Operacional da Companhia

	TOTAL (3T17)
Receita Financeira Bruta	R\$ 3.652.928,10
receita da tesouraria	R\$ 2.936.996,78
receita educacional	R\$ 715.931,32
Despesas recorrentes	
administração geral, salários, traders & outros	-R\$ 1.851.000,00
Lucro Bruto	R\$ 1.801.928,10
Margem Bruta	49%
Despesas não recorrentes	-R\$ 100.157,62
Lucro Operacional	R\$ 1.701.770,48
EBITDA	R\$ 1.701.770,48
Margem EBITDA	47%
Despesas Financeiras e Tributárias	-R\$ 241.274,73
Pis e Cofins 4,65%	-R\$ 62.116,50
Provisão IRPJ 15% + Adic 10%	-R\$ 130.145,76
Provisão CSLL 9%	-R\$ 49.012,47
Lucro Líquido	R\$ 1.460.495,75
Margem Líquida	40%
Lucro Básico por ação (R\$/ação)	R\$ 0,07
Ações em circulação (milhares)	20.899.013



PLANOS DE EXPANSÃO

Escritórios nacionais e internacionais

Em Janeiro de 2017, a Companhia iniciou a abertura de escritórios no Brasil e no exterior com o propósito de:

- 1- Reforçar a divulgação e conhecimento a respeito da atividade (mesa proprietária) amplamente difundida no mercado americano;
- 2- Ampliar o acesso a formação de *traders* em todas as regiões do país e do exterior;
- 3- Reforçar a marca da Companhia.

Todo custo em relação a montagem e manutenção dos espaços cabendo a cada representante, não gerando nenhum custo a Companhia.

Atualmente a Companhia possui 15 Espaços Atom prontos e operando, sendo 14 (quatorze) no território brasileiro e 1 (um) no exterior e possui ainda 9 contratos assinados que devem abrir nos próximos meses.

Espaços Atom em funcionamento no Brasil: São Paulo-SP, Recife-PE, Salvador-BA, Vitória-ES, Belo Horizonte-MG, Campo Grande-MS, Cascavel-PR, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Natal-RN, Balneário Camboriú-SC, Presidente Prudente-SP, e São Carlos-SP.

Espaços Atom em funcionamento nos EUA: Chicago – IL.



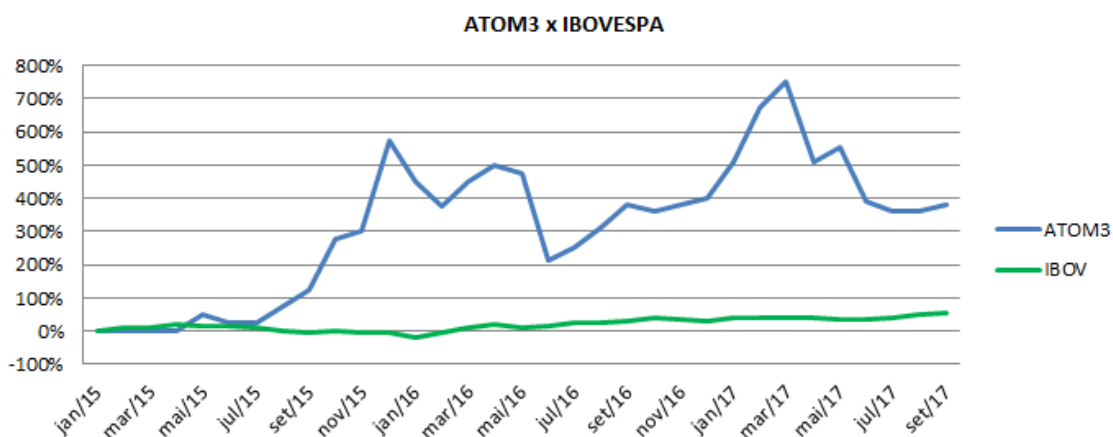
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

As ações preferenciais da Atom (ATOM3) apresentaram variação de -1,69% durante o terceiro trimestre de 2017; as ações fecharam o mês de setembro sendo negociadas a R\$2,90, contra R\$2,95 do mês de junho deste ano.

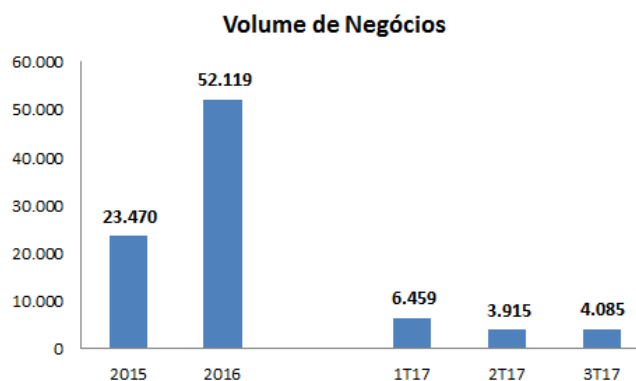
Desde que a WPHH passou a ser controladora da ATOM, iniciou-se um projeto de construção de valor à Companhia, e, com isso, valorização das ações conforme demonstrado no gráfico abaixo. As ações da Companhia eram negociadas a R\$ 0,60 em Janeiro de 2015, ou seja, apresentaram uma valorização de 383,33% até 30 de setembro de 2017.

O gráfico abaixo mostra a evolução do papel (ATOM3) de janeiro de 2015 até 30 de setembro de 2017.



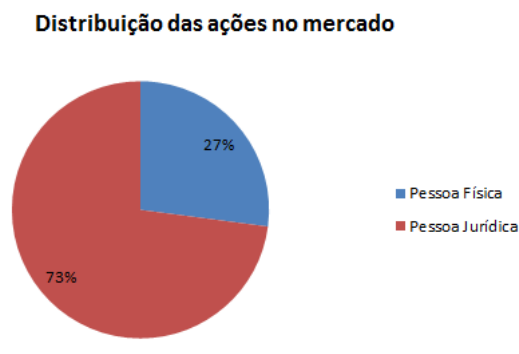
Volume de negócios das ações

No terceiro trimestre de 2017 foram negociadas 2.642.200 ações da ATOM3, um aumento de 21,66% em relação ao trimestre anterior. Foram realizados 4.085 negócios no mercado à vista da BM&FBovespa, contra 3.915 negócios do 2T17.



Perfil dos acionistas

O valor em mercado da companhia em 30 de setembro de 2017 alcançou 60,6 milhões, e a base acionária da ATOM3 composta por 1778 acionistas. As ações da Companhia estão distribuídas no mercado conforme os perfis abaixo:



RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

É com muito orgulho que afirmamos o reconhecimento das pessoas que acessam a Atom.

Não poderia ser melhor receber tantos elogios e depoimentos, pois mais do que oferecer capital estamos oferecendo uma reflexão de um modelo de vida.

A Atom foi destaque no ano passado nas mídias sociais, cresceu mais do que qualquer outra empresa educacional no setor.

Conseguiu mais pessoas em seus cursos e treinamentos do que a maior corretora do Brasil.

Estamos animados e satisfeitos que o trabalho está sendo reconhecido.

Mais de 700 pessoas se interessaram em abrir filiais da Atom, não só pelo Brasil, mas pelo mundo (EUA, Canada, Portugal, Espanha, Dubai, China, Hong Kong).

Além dos destaques não posso deixar de ressaltar que fomos pioneiros em lançar o primeiro jogo do mercado financeiro (PROTON TRADERS) está disponível de forma gratuita na AppleStore e GooglePlay.

O jogo, que consiste em atingir metas e objetivos, permite que pessoas que já tiveram curiosidade possam aprender sobre operações no dólar.



EXPECTATIVAS

Criar expectativa é sempre algo perigoso ainda mais de se tratar de um mundo que pouco sabemos quais serão os impactos.

A atual expectativa da Atom é aumentar de forma substancial a quantidade de pessoas impactadas, mudar de verdade a vida de milhares de brasileiros que vivem não só no Brasil, mas espalhados pelo mundo.

Na humildade de não ser prepotente ou parecer sonhadora, a Atom tem como objetivo ser a melhor empresa para se trabalhar, justamente por não se parecer com uma empresa em seu modelo tradicional. Somos hoje uma comunidade de pessoas que decidiram ganhar dinheiro e viver bem.

Conforme já dito nos destaques, estamos surpresos com a demanda por filiais e faremos um trabalho árduo a fim de atender cada um dos países que tem interesse de sediar esse grande projeto.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	N. E. n°	Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante					
Disponibilidades		1.387	-	3.098	10
Impostos a recuperar		245	564	245	564
Outros créditos		-	13	-	13
		<u>1.632</u>	<u>577</u>	<u>3.343</u>	<u>587</u>
Não Circulante					
Investimentos em outras empresas	6	<u>1.470</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u><u>3.102</u></u>	<u><u>587</u></u>	<u><u>3.343</u></u>	<u><u>587</u></u>
Passivo					
Circulante					
Impostos e contribuições a recolher		<u>220</u>	<u>44</u>	<u>461</u>	<u>44</u>
		<u>220</u>	<u>44</u>	<u>461</u>	<u>44</u>
Não Circulante					
Obrigações com controladora (AFAC)	5	<u>8.772</u>	<u>8.595</u>	<u>8.772</u>	<u>8.595</u>
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)					
Capital social	7	235.691	235.691	235.691	235.691
Prejuízos acumulados		<u>(241.581)</u>	<u>(243.743)</u>	<u>(241.581)</u>	<u>(243.743)</u>
		<u>(5.890)</u>	<u>(8.052)</u>	<u>(5.890)</u>	<u>(8.052)</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)		<u><u>3.102</u></u>	<u><u>587</u></u>	<u><u>3.343</u></u>	<u><u>587</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

RESULTADO POR NATUREZA	N. E. n°	Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas Gerais e Administrativas		(1.805)	(251)	(1.805)	(251)
Outras Despesas Operacionais		(1.851)	(21)	(1.851)	(21)
Despesas Tributárias		(912)	-	(1.153)	-
Lucro/Prejuízo antes do Resultado Financeiro		(4.568)	(272)	(4.809)	(272)
Receitas Financeiras		5.349	205	7.050	205
Equivalência Patrimonial		1.460	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		2.241	(67)	2.241	(67)

Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas

Por ação ordinária – Em R\$	0,10723	(0,00021)	0,10723	(0,00021)
-----------------------------	---------	-----------	---------	-----------

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto)

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Resultado Abrangente</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	235.691	(243.676)	(7.985)	-
Prejuízo do exercício	-	(146)	(146)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	235.691	(243.822)	(8.131)	-
Prejuízo do exercício	-	2.241	2.241	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	235.691	(241.581)	(5.890)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	781	(67)	2.241	(67)
Equivalência Patrimonial	1.460	-	-	0
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício ajustado	2.241	(67)	2.241	(67)
(Aumento) redução no ativo:				
Impostos a recuperar	319	-	319	-
Outros créditos	13	-	13	-
	332	-	332	-
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	-	(191)	-	(191)
Obrigações sociais	-	(82)	-	(82)
Obrigações tributárias	177	-	418	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Empresas ligadas	-	-	-	-
	177	(273)	418	(273)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.750	(340)	2.991	(340)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aumento de Capital - investimento em empresas controladas	(1.460)	(10)	-	-
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	(1.460)	(10)	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	97	350	97	350
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	97	350	97	350
EFEITO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES				
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	1.387	-	3.088	10
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	-	10	-
Saldo final do caixa e equivalentes	1.387	-	3.098	10
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	1.387	-	3.088	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(4.568)	(272)	(4.809)	(272)
(Perda) Recuperação de valores ativos	(577)	-	(577)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.991)	(272)	(4.232)	(272)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	(4.568)	(272)	(4.809)	(272)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	6.809	205	7.050	205
Receitas Financeiras	5.349	205	7.050	205
Equivalencia Patrimonial	1.460	-	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.241	(67)	2.241	(67)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	-	-	-	-
Salários e encargos	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	2.241	(67)	2.241	(67)
Lucro (Prejuízos) do período	2.241	(67)	2.241	(67)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	2.241	(67)	2.241	(67)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016, e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016. (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3 0050479 8. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360.

Em 31/03/2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

- a) Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b) Exclusão da terminologia “em recuperação judicial” aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c) Reforma do estatuto social da Companhia;
- d) Início das atividades da Companhia;

2. Base de apresentação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 04 de outubro de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.



b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

e) Apuração do Resultado

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) Receitas e Despesas

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.



4. Caixa e Equivalente de Caixa

Controladora		
	30.09.2017	31.12.2016
Caixa	1.387	-
	1.387	-

Consolidado		
	30.09.2017	31.12.2016
Caixa	3.098	-
	3.098	-

Todas as aplicações financeiras de liquidez foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimentos de até 90 dias.

5. Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

6. Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	30/09/2017	31/12/2016
WHPH Participações e Empreendimentos S.A.	8.772	8.674
	8.772	8.674

7. Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral da Atom Traders S/A, de cujo capital a Atom Participações detém 99,99%. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais da controlada utilizada na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e sua controlada foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 30.06.2017), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2016). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

8. Tributos

a) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

Cálculos dos encargos com imposto de renda e a contribuição social, incidentes sobre as operações dos períodos:

	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da Tributação	1.001	1.001
Adições e Exclusões	-	-
Base Negativa Período Anteriores	(300)	(300)
Valor base para tributação	701	701
Alíquotas vigentes (IRPJ 15% e CSLL 9%)	105	63
Adicional IRPJ 10%	52	-

Os valores de R\$ 105 (IRPJ), R\$ 52 (Adicional de IRPJ) e R\$ 63 (CSLL) estão devidamente provisionados no passivo "Obrigações Tributárias" pelo total de R\$ 272 no 2º trimestre de 2017 início desta provisão, em contrapartida nas contas de resultados em "Provisão para IRPJ e CSLL".

9. Créditos Tributários

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda e SPED FISCAL correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

10. Despesas Tributárias

As despesas tributárias foi referente a baixa de ativos tributários.

	Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016
Despesas Tributárias	177	-

	Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Despesas Tributárias	418	-

11. Receitas Financeiras

Os valores registrados em “Receitas Financeiras” da empresa vêm de atividades de operações financeiras no mercado financeiro, realizados através dos *traders* da empresa onde são formadas das seguintes operações: (i) Operações com Derivativos na BMF em “Operações de juros futuros (DI), Dólar Futuro (DOL), Índice Futuros (IND), entre outros”, (ii) Arbitragens de Juros, Renda Fixa, Compras e Vendas de Títulos Públicos.

	Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016
Receitas Financeiras	5.349	-

	Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Receitas Financeiras	7.050	-

12. Despesas Gerais e Administrativas

A empresa optou por apresentar as despesas de forma sintética como segue no quadro abaixo: (i) Custos e Despesas Administrativas como água, energia, aluguéis, *traders*, entre outros; (ii) Despesas com colaboradores, e (iii) Despesas não recorrentes.

	30.09.2017	30.09.2016
Custos e Despesas Administrativas	1.649	-
Despesas Colaboradores	110	-
Despesas Não Decorrentes	46	-

13. Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do período pela quantidade de ações emitidas.

14. Instrumentos Financeiros



Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2017, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

15. Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos trimestres findos em 30/09/2017 e 30/09/2016 e no exercício findo em 31/12/2016.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Ana Carolina Paifer – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Danilo Rodrigo Cisotto – Diretor

CONSELHEIROS:

José Joaquim Paifer
Ana Carolina Paifer
Eric Gaigher
Maria Cecília Paifer de Carvalho
Zilla Patrícia Bendit

CONTADOR:

Ricardo Biagio Notaro – CPF: 021.536.778-23 – CRC/SP: 1SP216985/O-7



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

**Acionistas e Administradores da
Atom Empreendimentos e Participações S.A.
Sorocaba – São Paulo**

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rua Visconde de Nacar, 865 - Conj. 307 - CEP 80410-904
Curitiba - Paraná - Fone/Fax 41 3224 4005 - alpha@alpha-auditores.cnt.br
www.alpha-auditores.cnt.br





Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de setembro de 2016

As demonstrações financeiras da Atom Empreendimentos e Participações S.A. e Companhia controlada, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores os quais emitiram os relatórios datados em 02 de fevereiro de 2017 contendo a seguinte ênfase: "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", uma vez que a mesma estava desde o ano de 2014, em recuperação judicial juntamente com as demais empresas do antigo grupo controlador, situação da qual foi excluída por decisão judicial de 07.12.2016 e que restava apenas a emissão dos ofícios, pelo juiz responsável, para a junta comercial, bolsa de valores e comissão de valores mobiliários, para que essa exclusão se efetivasse. Destacamos que esses ofícios foram emitidos pelo juiz responsável e os atuais acionistas controladores reativaram a Companhia e proverão os aportes de recursos necessários para a liquidação de seu passivo à descoberto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Curitiba, 09 de outubro de 2017.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP



Cyro Lopes de Araujo Junior
CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP

Rua Visconde de Nacar, 865 - Conj. 307 - CEP 80410-904
Curitiba - Paraná - Fone/Fax 41.3224.4005 - alpha@alpha-auditores.cnt.br
www.alpha-auditores.cnt.br



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto
Diretor



Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto
Diretor

